



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSNdoLivrodeResumos:2448-0010

## IMPACTOS DO ABANDONO DA PECUÁRIA LEITEIRA NO ASSENTAMENTO JUPIRA/ SÃO LEOPOLDO

*Paulo Sergio Trindade SANTANA*<sup>1</sup>, *Anor Aluízio Menine GUEDES*<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); <sup>2</sup> Professor orientador. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. (UERGS)

E-mails: [oluap.pt@gmail.com](mailto:oluap.pt@gmail.com); [anor-guedes@uergs.edu.br](mailto:anor-guedes@uergs.edu.br)

### Resumo

A pecuária leiteira é uma atividade estratégica para a reprodução socioeconômica dos Agricultores Familiares nos assentamentos da reforma agrária em Santana do Livramento, RS. Entretanto, no Assentamento Jupira/São Leopoldo, ocorre uma tendência de abandono da pecuária leiteira nos últimos anos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção dos assentados, sobre os impactos do abandono da pecuária leiteira, em suas condições de vida, através de um estudo de caso metodologicamente instrumentalizado pelo Índice de Condições de Vida, baseado na abordagem das capacitações (Sen, 1999) e operacionalizado na perspectiva de Kageyama (2008). Os resultados indicam um aumento na vulnerabilidade socioeconômica e ambiental, em consequência do abandono da pecuária leiteira no assentamento. Portanto, as políticas públicas precisam ser elaboradas considerando a percepção dos assentados sobre suas condições de vida, incorporando assim a multidimensionalidade sistêmica das dinâmicas territoriais rurais, para construir de forma coerente, projetos participativos genuinamente promotores do desenvolvimento rural sustentável.

**Palavras-chaves:** Pecuária leiteira; Assentamentos; Desenvolvimento Rural.

### INTRODUÇÃO

O Assentamento Jupira/São Leopoldo, implantado em 1997 e localizado a 35 km leste da sede municipal de Santana do Livramento, RS, que possui 44 lotes com 44 famílias assentadas em 1.274, 44 ha, sendo a área média dos lotes de 28,96 ha, vem apresentando ao longo dos últimos anos, uma tendência ao sucessivo abandono da pecuária leiteira. Segundo o relatório da Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos Ltda, (COPTec 2009, p. 70), um total de 40 famílias produziam leite no assentamento em 2009, tendo esta atividade como principal geradora de renda em suas Unidades de produção agrícola (UPAs). Contudo, atualmente, (2021), apenas nove famílias continuam na atividade leiteira. Nesse sentido, o que chama a atenção para o fenômeno, é que neste mesmo período, a Campanha desponta como região promissora à produção leiteira, com destaque para Santana do Livramento. Em 2016, Santana do Livramento atingiu a marca de 36 milhões de litros/leite/ano, ficando entre os 20 municípios com maior produção de leite no RS, sendo, 40% desta produção, originada nos assentamentos da reforma agrária do município. Além disso, a Cooperativa dos Assentados da Fronteira Oeste (Coperforte), fundada em 2002,

pelos assentados de Santana do Livramento, protagonizou uma articulação interinstitucional que deu origem ao Arranjo Produtivo do Leite (APL) em 2009, dinamizando e fortalecendo a bacia leiteira local. A percepção da possibilidade do desenvolvimento de uma cadeia produtiva do leite [protagonizada pelos assentados] resultou na organização do seminário “Rumos da Bacia Leiteira” (2009), a partir do qual nasceu o “comitê gestor” do Arranjo Produtivo do leite (APL) de Santana do Livramento, “[...] com a missão de tornar competitivos todos os atores envolvidos e com a visão de alcançar destaque no estado em termos de organização coletiva e produção sustentável” (MAZZA, 2016, p.63). Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção das famílias assentadas, sobre a dimensão dos impactos, nas suas condições de vida, com o sucessivo abandono da pecuária leiteira no Assentamento Jupira/São Leopoldo, partindo-se da hipótese de que o abandono da pecuária leiteira no assentamento potencializa o processo de vulnerabilidade socioeconômica dos assentados, fragiliza os mecanismos de reprodução social da agricultura familiar camponesa e compromete o futuro da reforma agrária como estratégia de desenvolvimento rural sustentável.

## **METODOLOGIA**

A proposta metodológica desta pesquisa constituiu-se num estudo de caso, com o intuito de explorar, descrever e avaliar a percepção das famílias assentadas, sobre a dimensão dos impactos, nas suas condições de vida, com o sucessivo abandono da pecuária leiteira no Assentamento Jupira/São Leopoldo, de forma dedutiva e hipotética, com abordagem qualitativa, instrumentalizada pelo Índice de condições de Vida, (ICV), baseado na abordagem das capacitações de Amartya Sen (1999), que procura avaliar a capacidade de escolher, de realizar ações e alcançar estados considerados desejáveis por uma determinada população, em um determinado universo empírico e, operacionalizado na perspectiva de Kageyama (2008), através da obtenção de dados primários, a partir da aplicação de questionários semi-estruturados de entrevistas com as famílias assentadas. Foram realizadas 18 entrevistas domiciliares no assentamento entre Dezembro de 2020 e Março de 2021, obtendo-se uma amostra de 40% das famílias residentes no assentamento, cada questionário aplicado continha 24 questões utilizadas para o cálculo do ICV, na perspectiva de Kageyama (2008), com as três dimensões (instâncias) do desenvolvimento, sendo a primeira, fatores do desenvolvimento, que procura identificar as diferentes bases territoriais do processo de desenvolvimento rural, a segunda, características do desenvolvimento, que busca identificar as diferentes trajetórias do desenvolvimento e a terceira, efeitos do desenvolvimento, que pressupõe resultados socioeconômicos diversos, produzidos por bases e características diversas. Cada instância apresenta oito indicadores (subitens), a partir dos quais foram elaboradas as questões, com cinco alternativas de respostas, claramente subjetivas. As respostas foram mensuradas em escala do tipo Likert, e a cada resposta foi atribuído um valor correspondente, conforme critério avaliativo, adotado neste trabalho em escala que varia de (00,00 a 1,00), ou seja, ruim = (0,00-0,20); regular = (0,20-0,40); bom = (0,40-0,60); muito bom = (0,60-0,80); ótimo = (0,80-1,00), após foram calculadas as médias aritméticas dos 24 subitens, depois foram calculadas as médias aritméticas dos oito subitens respectivos a cada instância e, a partir desse resultado foi calculada a média harmônica das três instâncias para a obtenção do ICV geral do assentamento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Resultado do ICV geral do Assentamento Jupira/São Leopoldo foi de (0, 390), equivalente ao nível (médio-baixo) de condições de vida, conforme a (Tabela 1), sendo, que a instância fatores do desenvolvimento, apresentou o menor ICV, entre as instâncias (0, 345), equivalente ao nível (médio-baixo) de condições de vida, demonstrando a fragilidade na detenção e acesso aos ativos e capitais e a percepção de desamparo dos assentados, pela ausência de instituições promotoras do desenvolvimento, com média de (0, 211), dificuldade de acesso ao crédito e assistência técnica, com média de (0, 183) e falta de acesso a políticas públicas, com média de (0, 177). A instância características do desenvolvimento obteve o ICV de (0, 407), equivalente ao nível (médio) de condições de vida, no entanto, a partir da análise dos dados referentes às diferentes trajetórias do desenvolvimento, a pesquisa revela que o sucessivo abandono da pecuária leiteira ocorre concomitantemente ao sucessivo arrendamento dos lotes ou parte

dos lotes para o cultivo de soja, o que tem ocasionado o aumento da dependência das rendas não agrícolas e das transferências de renda (bolsa família, aposentadorias e auxílio emergencial), a diminuição das áreas de produção para autoconsumo das famílias, a procura de trabalho fora dos lotes e a intensificação dos impactos ambientais, o que evidencia que o nível de vulnerabilidade socioeconômico e ambiental do assentamento, transcende a percepção dos assentados em relação aos subitens melhor avaliados nesta instância.

| <b>Assentamento Jupira/São Leopoldo</b>   |  | <b>ICV GERAL: (0, 390) = (Médio-Baixo)</b>  |        |
|---|--|---|--------|
| ICV das Instâncias do desenvolvimento   |  | Subitens das Instâncias   | ICV    |
| <b>Fatores do desenvolvimento</b><br>ICV: (0, 345) – (Médio-Baixo)  |  | 1. Mão de obra da UPA   | 0, 383 |
|   |  | 2. Área da UPA  | 0, 477 |
|   |  | 3. Escolaridade   | 0, 422 |
|   |  | 4. Condições de moradia   | 0, 522 |
|   |  | 5. Acesso aos mercados  | 0, 388 |
|   |  | 6. Acesso a políticas públicas  | 0, 177 |
|   |  | 7. Acesso crédito/assist/Técnica.   | 0, 183 |
|   |  | 8. Presença de Instituições   | 0, 211 |
| <b>Características do desenvolvimento</b><br>ICV: (0, 407) – (Médio)  |  | 9. Renda familiar   | 0, 366 |
|   |  | 10. Produtividade do trabalho   | 0, 450 |
|   |  | 11. Produtividade da terra  | 0, 377 |
|   |  | 12. Diversificação da produção  | 0, 377 |
|   |  | 13. Diversificação fontes/renda   | 0, 366 |
|   |  | 14. Uso e preservação da água   | 0, 488 |
|   |  | 15. Uso e preservação do solo   | 0, 377 |
|   |  | 16. Preservação/vegetação/nativa  | 0, 455 |
| <b>Efeitos do desenvolvimento</b><br>ICV: (0, 429) – (Médio)  |  | 17. Condições de alimentação  | 0, 544 |
|   |  | 18. Condições de saúde  | 0, 400 |
|   |  | 19. Permanência/familiar/UPA  | 0, 477 |
|   |  | 20. Percepção/econômica/familiar  | 0, 422 |
|   |  | 21. Percepção ambiental   | 0, 400 |
|   |  | 22. Participação social   | 0, 388 |
|   |  | 23. Participação política   | 0, 388 |
|   |  | 24. Participação cultural   | 0, 411 |
| Critérios de avaliação da pesquisa, para o cálculo do nível de condições de vida, a partir dos resultados do ICV em escala do tipo Likert (00,00-1,00). |  | Baixo =(0,00-0,20); Médio-baixo = (0,20-0,40)<br>Médio = (0,40-0,60); Médio-alto = (0,60-0,80)<br>Alto = (0,80-1,00). |        |

Tabela 1 – Resultados do ICV no Assentamento Jupira/São Leopoldo (Geral; Instância e subitens)

Na (Tabela 1), também, observa-se, que a instância efeitos do desenvolvimento, obteve o ICV (0, 429), equivalente ao nível (médio) de condições de vida, sendo o melhor índice entre as instâncias, contudo, salvos os subitens, condições de alimentação, com média de (0, 544) e participação cultural, com média de (0, 411), que traduzem alguma coerência, os demais subitens, revelam a natureza paradoxal das percepções dos assentados sobre suas condições de vida, sobretudo, com relação à permanência familiar nas UPAs, com média de (0, 477), num contexto de naturalização da evasão da juventude rural do assentamento. Quando a percepção ambiental, com média de (0, 400), o uso intensivo de agrotóxicos e insumos químicos nas atividades agrícolas, principalmente no cultivo de soja e a supressão praticamente

completa da mata nativa, contradizem as médias obtidas, quanto aos cuidados, com o uso e preservação da água (0, 488) e da vegetação nativa (0, 455), nas características do desenvolvimento. Os resultados da pesquisa evidenciam um significativo aumento da vulnerabilidade socioeconômica e ambiental do assentamento, relacionado com o abandono da pecuária leiteira, no entanto, os impactos gerados nas condições de vida das famílias assentadas, que abandonaram a atividade, ainda não são percebidos com clareza, porque estão dissociados da coerência necessária para sua compreensão. Por outro lado, as famílias que ainda trabalham com a pecuária leiteira no assentamento, mantêm-se na atividade pelo suporte proveniente da Coperforte, entretanto, percebem com muita nitidez os impactos do sucessivo abandono da pecuária leiteira no assentamento, principalmente, pelo enfraquecimento do sistema cooperativo em torno da atividade dentro do assentamento e dos impactos ambientais causados pelo cultivo de soja no assentamento, sobretudo, na contaminação da água pelos agrotóxicos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pecuária leiteira é uma atividade âncora da agricultura familiar no meio rural e também uma atividade estratégica, que proporciona uma renda familiar satisfatória e certo grau de autonomia aos assentados da reforma agrária em Santana do Livramento, tendo um sistema cooperativo consolidado que contribui para o desenvolvimento territorial rural no município. Nesse sentido, o sucessivo abandono da pecuária leiteira, em função do arrendamento dos lotes para o cultivo de soja, fragiliza os mecanismos de autonomia dos assentados, enfraquece o sistema cooperativo em torno do setor leiteiro e compromete a reforma agrária como estratégia de desenvolvimento rural sustentável. Nesse contexto, a metodologia do ICV mostrou-se capaz de representar, as mudanças percebidas pelos assentados, nas suas condições de vida, assim como, as contradições contidas nas mesmas, ocasionadas, em consequência dos impactos relacionados ao sucessivo abandono da pecuária leiteira no assentamento nos últimos anos. Ao captar a percepção das famílias assentadas sobre as dimensões relativas aos fatores, características e efeitos do desenvolvimento, o ICV auxilia na compreensão da multidimensionalidade e complexidade das dinâmicas territoriais, orientando a elaboração de políticas públicas que promovam a expansão das liberdades individuais. Além de contribuir, para a ampliação dos mecanismos de participação das populações rurais, na construção de projetos de desenvolvimento rural, que priorizem a melhoria da qualidade de vida no meio rural.

### **REFERÊNCIAS**

COPTec – (Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos LTDA – 2009) - MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) – INCRA – RS - PRA – *Plano de Recuperação do Assentamento Jupira/São Leopoldo* – município de Santana do Livramento – RS. Disponível em: <https://livrozilla.com/doc/1640828/prajupira-s%C3%A3o-leopoldo>. Acesso em: 20 mai. 2021.

KAGEYAMA, A. A. *Desenvolvimento Rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pgdr/publicacoes/livros/serie-estudos-rurais-pgdr/desenvolvimento-rural-conceitos-e-aplicacao-ao-caso-brasileiro>. Acesso em: 20 set. 2021.

MAZZA, Vera Maria Souza. *Sustentabilidade Social em um Arranjo Produtivo Local do Agronegócio na Percepção de seus Stakeholders: Um estudo no APL do leite em Santana do Livramento, RS*. 2016, 105 f. Dissertação (Mestrado em administração) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de ciências sociais e humanas, Programa de pós-graduação em administração, Santa Maria, RS, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/12324>. Acesso em: 20 set. 2021.

SEN, A. K. *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.